22 de fevereiro, 2022

Novo bispo nomeado para Leiria-Fátima preside no Santuário a 20 de março



Novo bispo nomeado para Leiria-Fátima preside no Santuário a 20 de março

Primeira celebração eucarística de D. José Ornelas Carvalho como responsável máximo do Santuário será às 11h00, na Basílica da Santíssima Trindade

D. José Ornelas Carvalho, o novo bispo nomeado pelo Papa Francisco para a diocese de Leiria-Fátima, presidirá pela primeira vez como bispo titular da diocese, e responsável máximo pelo Santuário de Fátima, à Missa das 11h00, no dia 20 de março, na Basílica da Santíssima Trindade, que terá transmissão em direto nos meios de comunicação social e digital do Santuário.

A celebração no Santuário acontecerá uma semana depois da sua entrada formal na diocese com uma celebração própria na Catedral leiriense, no dia 13 de março, às 16h00.

O novo bispo, que é também presidente da Conferência Episcopal Portuguesa e nessa qualidade já presidia ao Conselho Nacional do Santuário, foi nomeado no passado dia 28 de janeiro, depois do Papa Francisco ter aceite o pedido de resignação do cardeal D. António Marto.

“Levo-vos bem no coração, com rostos, histórias, dramas e sonhos, pessoais, de Igreja e de missão. Será sempre um gosto acolher-vos em Leiria e em Fátima, onde pedirei que Maria, a Mãe de Jesus e da Igreja, seja sempre vossa intercessora e vosso modelo na escuta de Deus e na realização do seu projeto na Igreja de Setúbal e na transformação do mundo. E peço-vos que oreis também por mim ao Senhor de toda a Igreja”, afirmou o prelado no dia em que foi anunciada a nomeação e, consequentemente, a saída da diocese de Setúbal, onde estava há seis anos.

“Vou com muita expetativa e o projeto que levo é o de uma Igreja sinodal” disse ainda ao sublinhar que “Fátima ressoa nos nossos ouvidos e no nosso coração, aqui em Portugal e no mundo, como um lugar muito especial e uma referência da presença de Deus na História, uma história complicada”.

“Há cem anos, numa situação dramática como a que vivemos, também marcada por uma pandemia, Nossa Senhora, mais brilhante que o Sol, apareceu a três crianças, os mais pequenos, pobres, que se deixam enamorar, se deixam encantar pela Senhora de Branco e que com Ela e através Dela ganham força para vencer todas as dificuldades, para vencer a morte. Essa Maria mãe carinhosa, da Igreja e dos mais pequenos é a imagem que queremos ser como Igreja” destacou ainda.

“Que ela nos ensine a todos a sermos uma Igreja modelada na sua atitude de Mãe carinhosa, atenta à Palavra de Deus. Aprendamos a ser uma Igreja cuidadora de todos, especialmente dos mais pequenos e frágeis como ela fez com os pastorinhos, aos quais se revelou, consolou, fortaleceu e deu esperança, para vencerem inúmeras dificuldades, como a pandemia, a doença, a guerra e a própria morte” .

D. José Ornelas Carvalho nasceu a 5 de Janeiro de 1954, no Porto da Cruz, Ilha da Madeira.

Depois da escola elementar, foi aluno do Seminário Menor Diocesano do Funchal, entre 1964 e 1967. Desejando ser missionário, pediu para ingressar no Colégio Missionário da Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus (Dehonianos) no Funchal (1967-1969), prosseguindo depois os estudos no Instituto Missionário, em Coimbra (1969-1971).

Após um ano de noviciado, fez a primeira profissão religiosa em Aveiro, a 29 de setembro de 1972. Após dois anos de estudos filosóficos, passou outros dois nas missões da Congregação em Moçambique (1974-1976), regressando, em seguida, a Lisboa, onde concluiu a Licenciatura em Teologia, na Universidade Católica Portuguesa (1979).

Especializou-se em Ciências Bíblicas, em Roma e Jerusalém, concluindo a Licenciatura Canónica no Pontifício Instituto Bíblico de Roma. Foi ordenado Presbítero na sua terra natal, Porto da Cruz, a 9 de agosto de 1981.

Regressado a Portugal, em 1983, foi docente assistente e secretário da Faculdade de Teologia de Lisboa, atividade que interrompeu para preparar o doutoramento em Roma e na Alemanha (1992-1996), tendo obtido o grau de doutor em Teologia Bíblica pela Universidade Católica Portuguesa a 14 de julho de 1997. Na mesma universidade, retomou as atividades docentes até 2003.

Na sua Congregação, foi formador no Seminário de Alfragide, em paralelo com a atividade docente e assumiu outros cargos no âmbito da Província Portuguesa dos Dehonianos, da qual se tornou Superior Provincial a 1 de julho de 2000. No Capítulo Geral da Congregação, foi eleito Superior Geral dos Dehonianos a 27 de maio de 2003, cargo que ocupou até 6 de junho de 2015.

A 24 de agosto de 2015 foi nomeado, pelo Papa Francisco, Bispo da Diocese de Setúbal, sucedendo a D. Gilberto Canavarro. A 25 de outubro do mesmo ano foi ordenado Bispo na Sé de Setúbal, onde tomou posse.

Em junho de 2020, foi eleito Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa para o triénio 2020/2023 em Assembleia Plenária.

TAGS: fatimaligadaaomundo fatima2022
www.fatima.pt/pt/news/novo-bispo-nomeado-para-leiria-fatima-preside-no-santuario-a-20-de-marco